



Governo pretende criar portal de formação do funcionário público

O executivo angolano pretende criar um portal de formação do funcionário público com a finalidade de aumentar o seu grau de capacitação técnica, que se traduz num aumento das capacidades profissionais e no incremento da sua produtividade.

A informação foi dada pelo vice-ministro da Ciência e Tecnologia Pedro Sebastião Teta, quando discursava na 2ª edição do Angola Fórum das Tecnologias da Informação (Angola IT Fórum 2007), que ontem teve início no Centro de Convenções de Talatona, em Luanda.

Pedro Teta, que também é o coordenador nacional das Tecnologias de Informação, fez saber que está em manga a criação de conteúdos para os portais de Angola, do Governo e do cidadão.

Nesta perspectiva, disse existirem 29 portais ministeriais e duas Secretarias de Estado, além de portais provinciais, das obras públicas. Anunciou ainda a existência do portal da gestão dos newsletters do Governo, da investigação científica, entre outros.

Até 28 de Novembro de 2006 existiam 31 portais, havendo neste momento mais 21, sendo que neste IT Fórum foram lançados mais 7, perfazendo um total de 59 portais.

Em face disso, o executivo pretende criar quiosques do cidadão e Ciber express para permitir o acesso aos portais do Governo com ajuda de monitores, na perspectiva de fomentar a inclusão digital.

Neste sentido, o vice-ministro da Ciência Tecnologia referiu que o IT Fórum Angola 2007 é, simultaneamente, um acontecimento político e tecnológico.

O vice-ministro da Ciência e Tecnologia destacou a importância do uso inteligente das TIC, acrescentando que as mesmas permitem compreender, reforçar e analisar diversos esteios ou pilares das sociedades modernas.

Pedro Teta disse ser objectivo do seu Ministério, a promoção da informação, do conhecimento, do debate e da aplicação das Tecnologias de Informação em prol do desenvolvimento do país, dos vários sectores que compõem a sociedade angolana. É nosso dever ajudar a comunidade nacional a transitar de uma sociedade reconhecidamente analógica para uma sociedade definitivamente digital, asseverou.



REPÚBLICA DE ANGOLA



No rol de propostas feitas e assumidas em 2006, algumas foram totalmente cumpridas e outras serão executadas, como o lançamento nacional do sistema Linux sob a designação ANGOLINUX, a criação da plataforma elearning para a função pública, assim como o portal do conhecimento e da investigação científica, entre outras.

in Jornal de Angola, 29 de Novembro de 2007